



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2999

Titulo: RESINAS COMPOSTAS: MANOBRAS CLÍNICAS QUE MINIMIZAM OS EFEITOS DA CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): FIRMINO JOSÉ VIEIRA DA SILVA; MARCELO GADELHA VASCONCELOS; JOSE NETO PEREIRA; PEDRO JOSÉ TARGINO RIBEIRO; TÂMARA MARJORIE DOS SANTOS LIMA BARROS DE MEDEIROS; RODRIGO GADELHA VASCONCELOS

Resumo

Após sua introdução no mercado, na década de 70, as resinas foto polimerizáveis logo ganharam credibilidade entre os profissionais, devido ao seu sucesso na vivência clínica, proporcionando várias comodidades, como: maior tempo de trabalho e melhor efetividade de polimerização. No entanto, frente à todos os ganhos, a contração que este material sofre, neste caso, ao receber os feixes de luz do aparelho, ainda é um problema que pode ser amenizado. O objetivo desse trabalho é fazer uma revisão sistemática de literatura, abordando o uso de manobras clínicas, por exemplo, inserção do material em incrementos oblíquos ou ainda eleição de materiais com baixo módulo de elasticidade, que visam diminuir ao máximo essa contração de polimerização, reduzindo seus efeitos na cavidade, para que se tenha um procedimento com índice de sucesso elevado. Para isso, foi realizado uma busca de artigos, gratuitos e na íntegra, no Bireme, BVS, PubMed e Lilacs publicados entre 2010 e 2014, considerando os descritores: contração de polimerização, resinas compostas, infiltração marginal. Verificou-se, com uso das técnicas, diminuição de sensibilidade pós operatória, infiltração marginal, cárie secundária, e ainda, manchamento marginal. Face ao exposto, é de suma importância que o profissional conheça as propriedades mecânicas das resinas compostas, além de dominar as técnicas de polimerização, para diminuição das falhas que podem ocorrer frente à polimerização do material, que apesar de elucidadas, ainda ocorrem com frequência na profissão.